

TROCANDO TELA *por papel*

V.1



Criado por:
Léo Schaffel



Olá papai!

Antes de qualquer coisa, deixo aqui dois agradecimentos sinceros:

Primeiro, agradeço por você estar em busca de algo bom para sua criança! Se as crianças são o futuro do mundo, quem cuida delas, está intencionalmente construindo melhores adultos e um mundo melhor. Parabéns pela sua atitude! Segundo, agradeço por permitir que meu conhecimento faça parte da sua intenção de se ligar mais a sua criança e fornecer a ela uma atividade saudável e criativa ao invés do consumo de telas. Muito obrigado!



Dito isso, deixe que eu me apresente de forma breve:

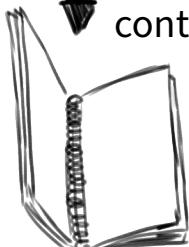
Meu nome é Léo Schaffel, já passei dos 40 anos de vida, dos 15 de casado, e nesse tempo me tornei pai de 2 crianças. Que são meus melhores trabalhos produzidos!

Já executei muitas atividades até hoje, e uma delas é: desenhar!

Com o passar dos anos, no exercício da paternidade, passei pelos mesmos problemas que os demais pais passam nessa época tão tecnológica, dentre eles, o interesse de uso desenfreado das telas, pelos filhos.

E o que vou ensinar nas páginas seguintes, é exatamente uma fórmula validada que eu encontrei de diminuir o interesse das minhas crianças pelas telas inserindo a atividade de desenho no dia a dia delas.

Essa atividade, além de prazerosa, estimula várias coisas que são naturais às crianças e que podem ter sido suprimidas pelo consumo constante de conteúdo digital fornecidos pelas telas.





Tenha em mente esses detalhes importantes:

Essa atividade pode não funcionar com a sua criança. Tanto por ela realmente não ter interesse nenhum em desenhar, já que ela é uma pessoa com interesses próprios e personalidade própria, quanto pelo nível de interesse que já está enraizado nela pelas telas.

A aplicação dessa fórmula provavelmente não vai tirar 100% o interesse da sua criança pelas telas, mas se bem executada, pode fazer com que sua criança crie um interesse pelo papel e lápis maior que o interesse pelas telas.

Fórmula VALIDADA não é o mesmo que Fórmula MÁGICA! Fórmula mágica não existe!!! Quando digo validada, significa que foi desenvolvida, testada e teve o resultado desejado. Portanto, se funcionou com minhas crianças, é totalmente possível que funcione com as suas.

Não se desespere se você não souber desenhar. Não é necessário para que o método funcione. Você só precisa mudar algumas atitudes que a mudança na sua criança vai acontecendo aos poucos.

Apresentações feitas, vamos ao que interessa!

IMPORTANTE!

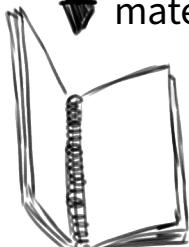
**Esse módulo é material de estudo
para você papai, não para a criança!**



O objetivo principal desse módulo não é ensinar seus filhos a desenhar. É inserir em você papai, uma nova atitude de enfrentamento ao uso excessivo de telas pela sua criança, e demonstrar a importância de incentivar a atividade de desenho nela, tanto pela atividade em si e seus benefícios quanto para que essa atividade possa substituir o uso de tela pelas crianças.

Todos os direcionamentos e dicas que forem citados aqui, poderão ser aplicados com materiais soltos que podem ser encontrados de forma gratuita na internet.

Entretanto, eu criei [e continuarei criando mais] materiais específicos que complementam o manual que você está lendo agora, mas só vou falar deles ao final de todo conteúdo deste módulo. Fique à vontade para adquirir esses materiais quando achar necessário!





Incentivando a sua criança Trocar Telas Por Papel

Assim como outras atividades, o desenho para as crianças deve ser algo prazeroso para que elas possam desenvolver sua criatividade e confiança na habilidade dela.

Para que sua criança tenha um interesse em desenhar que supere o interesse pelo uso de telas, ela precisa de apenas 3 coisas:

- 1 Do ambiente favorável para que ela desenhe;**
- 2 Do incentivo correto para se sentir atraída pela atividade;**
- 3 Da recompensa por estar exercendo esse novo hábito.**



OBS: Inicialmente, para sua criança, a recompensa que ela perceberá será seu reconhecimento nas habilidades dela.

Pensou que fosse papel, lápis e borracha? Seria fácil demais!

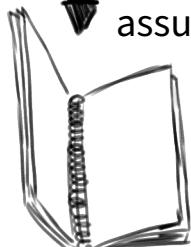
E quando uma criança constrói o hábito de desenhar, ela simplesmente dá menos importância ao uso das telas por ter encontrado algo que desperta mais interesse.

Desenhar bem é questão de prática. Qualquer curso de desenho apenas consegue ensinar técnicas de desenhos de estilos diversos, mas a qualidade da arte produzida pela criança é exclusivamente proporcional a sua dedicação à prática do desenho.

Não é necessário que, você pai, saiba desenhar bem, mas será necessário que você desenhe em alguns momentos para que esse curso surta o efeito desejado na sua criança.

E nada impede que você também se beneficie dessa prática, e aprenda a desenhar junto com sua criança.

Desafie-se! É enriquecedor. Desenhar é uma ótima atividade. Pode até ser lucrativa quando se alcança certos níveis de habilidade. Mas isso é assunto para um curso futuro.





Nesse módulo gratuito dos pais, vou te passar as ferramentas e direcionamentos necessários para que você forneça os pilares para criar o interesse da sua criança em desenho, para que essa atividade substitua o interesse em telas. Se não por completo, em grande parte.

Existem crianças que não tem o interesse em desenhar.

Não se preocupe, isso não é o fim do mundo!

Porém, há grandes chances de que se ela tem pouco contato com papel e lápis e em contrapartida ela tem um interesse alto e acesso livre às telas acima de outras atividades, pode fazer com que o interesse em desenho possa demorar um pouco no início.

E contornar essa realidade é o objetivo desse material.

Para que isso aconteça, para que o hábito do desenho seja incentivado, é necessário construir, de forma proposital, um ambiente que propicie tal acontecimento.

E quando você perceber, sua criança vai estar longe das telas, em silêncio, sentada em algum canto da casa desenhando e expressando sua criatividade.

No capítulo seguinte, vou entregar uma lista com vários direcionamentos, e ao lado de cada um vou deixar descrito qual (ou quais) dos 3 pilares ela está ligada.

Não existe uma sequência obrigatória a ser cumpridos esses direcionamentos, cada casa é um caso, então estude-os e aplique-os da forma que melhor se encaixar na rotina da sua casa.





DIRECIONAMENTOS [E PILARES]



Gostar de desenhar é mais importante do que saber desenhar.

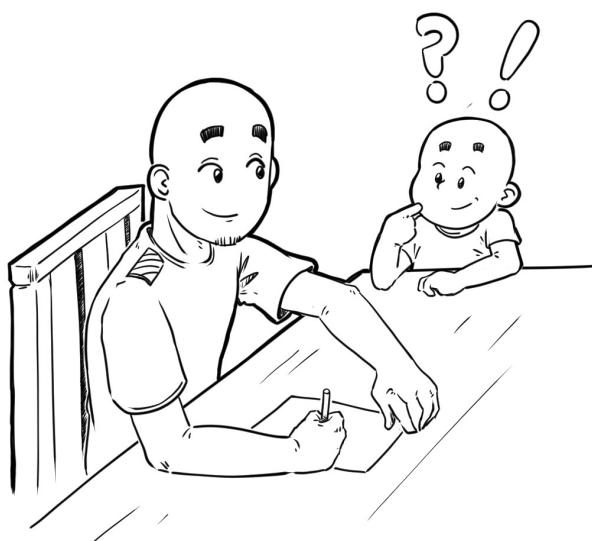
Construir a autoconfiança da sua criança nas habilidades em desenho dela, é uma peça fundamental para que tudo isso funcione.

E como é mais do que comprovado que as crianças aprendem com o exemplo, temos que trabalhar alguns pontos em você, papai.

Nos momentos em que for desenhar com sua criança, você precisa se mostrar confiante nas suas habilidades artísticas! Mesmo que sejam baixas. Afinal, você é um espelho para sua criança, e como nosso objetivo é incentivar essa atividade para ela, você deve mostrar o caminho antes que ela possa se aventurar sozinha por ele.

01: Pegue papel e lápis, e sente-se à mesa para desenhar! [Incentivo]

Observação: NUNCA diga para sua criança: "eu não sei desenhar!". O nível mais baixo de habilidade que você deve demonstrar em uma frase para ela, é: "estou aprendendo a desenhar!"



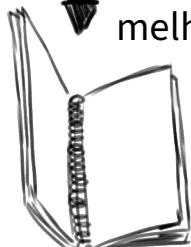
Propositalmente, sente-se à mesa ou em algum lugar à vista da sua criança, com lápis e papel, e simplesmente comece a desenhar, por mais simples que seja seu desenho. Faça com que ela perceba que você está desenhando.

Se você não a convidar, ela provavelmente vai sentir curiosidade no que você está fazendo, e se você a convidar, é provável que o resultado (que esse curso busca) seja mais fácil de alcançar.

02: Deixe o julgamento por conta dela mesma! [Ambiente]

Não julgue a qualidade geral do desenho, mas a evolução que é visível a cada novo desenho.

Não espere resultados fantásticos a cada novo desenho, tenha em mente que é um processo que nunca termina. Sempre que se desenha, se desenha melhor.



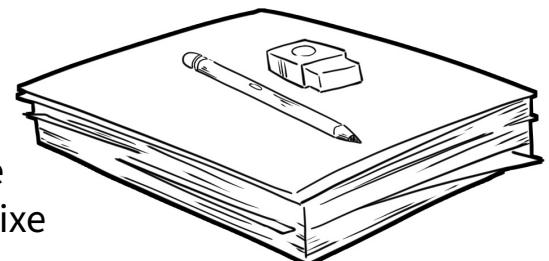


03: Identifique o nível para oferecer os materiais! [Ambiente]

Para cada idade existe um nível de atividade adequado. O importante é não tentar forçar desenhos que sua criança ache muito complexos. Deixe que ela vá se sentindo confiante em explorar novas idéias, técnicas ou estilos de desenho. É fato que quanto maior a criança, mais capacidade ela tem e mais interesse em estágios mais avançados de desenho.

04: O que é visto, é utilizado. [Ambiente]

Forneça materiais para sua criança e deixe-a controlar sua organização. Deixe os papéis e cadernos em um local de fácil acesso. Coloque todos os lápis e lápis de cor em um estojo e deixe o estojo junto com os papéis ou mesmo sob a responsabilidade da criança.

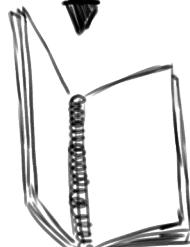


05: Crie e demonstre real apreço! [Incentivo, Recompensa]

Quando sua criança já estiver desenhando, não elogie o desenho dela a toda hora e nem de forma simplista. Saiba como elogiar. Saiba escolher as palavras para que ela sinta que o "trabalho" dela foi reconhecido.

Observe com atenção verdadeira a arte dela, encontre detalhes para fazer comentários, reconheça de vez em quando a dedicação dela na arte produzida.

Em outros momentos, peça para que ela mesmo fale sobre o que desenhou, o que significa, como ela decidiu desenhar o que desenhou, explicar algum detalhe específico da arte, etc.





06: Crie um espaço convidativo! [Ambiente, Incentivo]

Uma mesa, sempre disponível e limpa, é o básico para que sua criança tenha onde se acomodar e desenhar sem ser incomodada.

O que por vezes nem vai ser necessário. Pois na minha casa mesmo, as crianças desenham até deitadas no chão da sala, na varanda, sentadas na rede ou no sofá com seus cadernos sobre suas pernas dobradas.

E lembre-se de deixar os materiais totalmente acessíveis à criança, isso facilita para que ela desenhe na hora que der vontade.

Também é possível criar um ambiente mais aconchegante, no quarto da criança se houver espaço, ou na sala para que ela não acabe criando uma ligação entre desenhar e estar isolada no quarto.

Mas isso é totalmente opcional, e de certa forma, eu desencorajaria tal coisa, por causa do segundo ponto que acabei de citar. Mas, talvez a sua criança se sinta mais confortável no quarto do que em outros ambientes. A decisão é sua!

07: Renove a empolgação! [Ambiente, Incentivo]

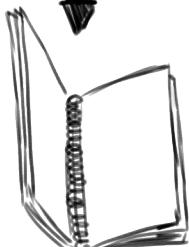
Dê a sua criança novos materiais de tempos em tempos para que a sensação de novidade esteja presente a cada nova fase.

Como sugestão, novas canetinhas, lápis de cor com tonalidades diferentes, papéis de outras cores, uma nova pasta quando a anterior estiver cheia ou materiais de referência para ela se inspirar.

Novos materiais sempre são empolgantes.

Deixo aqui uma observação: para crianças menores, não use novos materiais como um prêmio ou como um objetivo a serem conquistados SE elas praticarem o desenho ou SE ela chegar em certo nível de habilidade. Isso pode causar um efeito contrário ao objetivo desse curso, se por algum motivo ela não conseguir alcançar o "prêmio".

Isso funciona melhor com crianças maiores. Falarei disso mais adiante.





08: Criança vê. Criança Copia! [Ambiente, Incentivo]

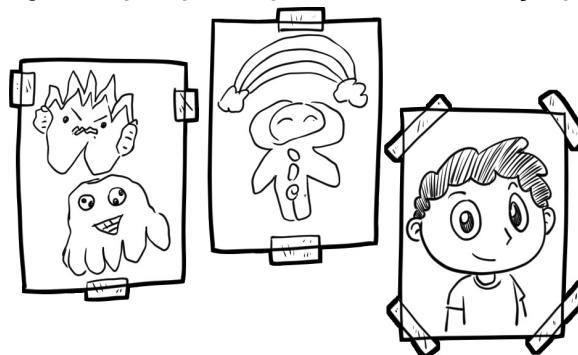
Como sugerido anteriormente, haverá momentos em que você papai vai ter que desenhar, seja para atrair a curiosidade da criança, seja para participar de atividades com ela para incentivá-la.

Então, tenha em mente que parte desse processo exige uma atuação ativa sua. Não tenha medo disso, aproveite para se divertir e aumentar os laços com sua criança. Convide sua criança para desenhar em momentos aleatórios!

09: Uma obra de arte merece ser exposta! [Ambiente, Incentivo, Recompensa]

Uma das melhores formas de mostrar apreço e incentivar um bom hábito de uma criança, nesse caso seus desenhos, é mostrar o quanto acredita nela.

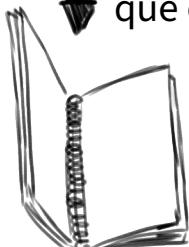
Crie um espaço na casa onde a arte dela possa ser exposta, pode ser uma parede em um local de fácil acesso onde você pode ajudar a criança a pendurar alguns desenhos selecionados com fita, ou ir além, escolher o melhor desenho [de tempos em tempos] e colocar em uma moldura e pendurar como um quadro na casa. Seja em um ambiente de circulação, como sala ou corredor, ou seja no próprio quarto da criança para que ela mesma admire suas obras.



10: Demonstre um interesse genuíno! [Interesse, Recompensa]

Como dito anteriormente, nada de elogios vazios e rasos! Cite partes específicas do desenho e incentive a criança a falar do próprio desenho. Elogie não só a arte feita, mas também a habilidade, a criatividade, a dedicação e a evolução.

Esforce-se para fazer sempre perguntas diferentes sobre os novos desenhos que a criança fizer, isso instiga a criança a pensar criativamente em pontos que ela talvez não tenha imaginado ainda, e demonstra que o interesse é real e genuíno e não só o ato de perguntar por perguntar.





11: Forneça referências! [Ambiente, Incentivo]

Já falei sobre fornecer materiais de desenho de tempos em tempos para manter a atividade sempre no campo da novidade.

Mas boa parte do desenho não é criado simplesmente do nada dentro da cabeça de quem desenha, muito do repertório é criado com base nas referências que lhe são apresentadas e que ela consome.

Nesse aspecto é possível "induzir" até certo ponto, uma preferência artística na criança. Dando a ela justamente o estilo de arte que você julga relevante ou desejado.

Revistinhas em quadrinhos, livros e até os programas e desenhos que você permite que ela assista. Tudo vai compor a base do interesse dela.

Entretanto, é necessário que eu levante uma questão importante aqui: não force nada nesse ponto. Afinal, a criança, como toda boa criança, aos poucos vai desenvolvendo seus próprios interesses, e isso inclui estilo de desenho que vai gostar de desenhar.

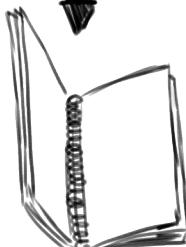
Tentar direcionar algo que a criança não gosta, de forma forçada, pode afastar dela o interesse pelo desenho.

Lembre-se que esse material se propõe a ajudar a incentivar sua criança a trocar a tela pelo papel. O desenho é só o meio pelo qual você fará isso.

12: Tudo a seu tempo! [Ambiente]

Tão importante quanto não forçar um estilo, é não forçar um horário. A criação do hábito de desenhar deve ser incentivada e não imposta.

Mantendo os materiais à disposição, o espaço favorável à atividade e instigando a curiosidade nas primeiras vezes, as chances dessa troca [telas por papel] acontecer, são promissoras.





13: E quando a criatividade falha? [Incentivo]

Não se iluda meu amigo papai. Por mais que a maioria das crianças gostem de desenhar, por vontade própria ou por serem incentivadas até pelas tarefas da escola, infelizmente existem algumas crianças que não desenvolvem esse interesse.

E mesmo dentro do grupo das que gostam de desenhar, por inúmeras vezes elas vão estar sem vontade de desenhar ou podem passar por "bloqueios" criativos mesmo quando querem desenhar.

No primeiro caso, a solução é você, papai, ter paciência até que seu filho desenvolva o interesse. Sempre há grandes chances de funcionar como planejado, quando não é o caso das raras exceções.

No segundo caso, a solução é mais simples:

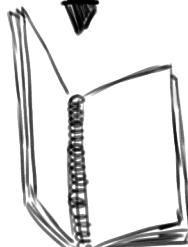
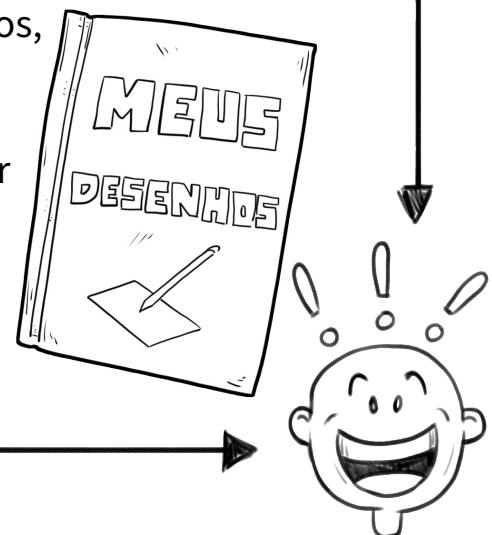
Atividades de desenho, brincadeiras envolvendo desenho e desafios artísticos. Vou listar algumas sugestões de atividades mais adiante neste módulo! Fique tranquilo! Não vou te colocar nessa batalha sem nenhum equipamento!

E como dito logo no início, você consegue materiais com atividades desse tipo pela internet, mas também pode ter acesso a atividades no módulo para criança que pode ser adquirido à parte [explico como no final deste módulo]. Então, leia o material para ajudar sua criança nesses momentos.

14: Todo artista tem sua marca! [Incentivo, Recompensa]

Quando sua criança passar do nível mais básico do interesse e da habilidade de desenho, pode ser a hora de fazer com que ela sinta realmente propriedade sobre o que produz.

Dar a ela uma pasta para guardar seus melhores desenhos, deixa de ser uma sugestão a passa a ser uma forte recomendação. Ou quem sabe, até mesmo um caderno que ela possa personalizar a capa. Você não precisa fazer por ela, mas pode ajudá-la nessa tarefa.





15: Faça encomendas de desenho! [Incentivo, Recompensa]

Quando sua criança já estiver inserida no programa de forma eficaz, ou seja, ela já tem mais interesse em desenhar do que gastar tempo com as telas, ela estará apta a receber encomendas de desenhos, feitas por você mesmo papai! Independente do nível de habilidade em que ela esteja desenhando!

Você simplesmente "contrata" o trabalho artístico dela.

Quando digo contratar, é de uma forma lúdica, "na brincadeira", para incentivar ela a desenhar. Como se fosse um desafio, porém, com uma recompensa na entrega da arte pronta.

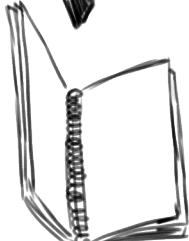
Pode ser um pequeno valor simbólico em dinheiro mesmo, algum material novo para desenho ou alguma outra coisa a sua escolha que seja de interesse da criança receber.

O objetivo aqui não é fazer a ligação de dinheiro com o desenho, mas sim de ser mais uma forma de induzir a criança a desenhar.

Com os direcionamentos passados acima, você já será capaz de plantar as sementes de um hábito saudável em sua criança, que vai substituir um hábito relativamente prejudicial, e aos poucos vai conseguir perceber essa mudança.

Mas esse material NÃO é só um punhado de diretrizes numeradas.

Ainda falta uma parte importante do seu aprendizado papai, é o que vou entregar a seguir. de forma natural e real.





SUGESTÕES DE ATIVIDADES



Vou começar esse capítulo, filosofando uma frase: *Nenhuma mudança real e verdadeira é alcançada com o uso da força.*

O que quero dizer com isso é que a mudança que você deseja ver na sua criança (no caso, que ela troque tela por papel) não vai ter um resultado satisfatório se for algo forçado por você.

O ideal é que ela seja exposta a todas as sugestões sem que ela perceba inicialmente, fazendo assim que o interesse parta dela mesma. É isso que vai fazer com que essa mudança aconteça de forma natural e real.

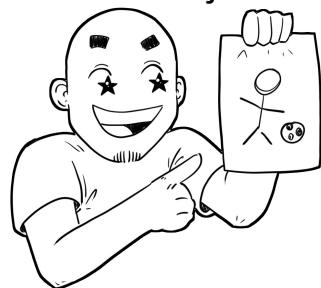
Agora, não tem mais lista para você seguir. O que tem é o compilado de conhecimento que foi aplicado na minha casa com as minhas crianças, e que você vai estudar, compreender e assimilar na sua mente, para aplicar na sua casa com as suas crianças.

Compreendido? Vamos continuar!

Para um adulto que não sabe desenhar, uma folha em branco e um lápis na mão pode ser algo assustador, afinal, um papel em branco traz junto com ele uma infinidade de possibilidades a cada traço, todo um universo ainda não criado!

As crianças, apesar de serem mais soltas e sem tantos julgamentos do desenho estar certo ou errado, podem por algum motivo desconhecido, se depararem com esse mesmo problema ao encararem um papel limpinho, o que pode se tornar um pequeno degrau (nunca uma barreira) logo no início desse programa.

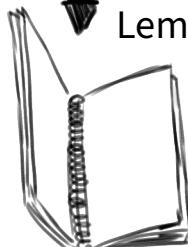
Tendo isso em mente, vou citar algumas ações que você pode tomar para ajudar a sua criança a sentir menos pressão, de preferência pressão nenhuma, enquanto você a ajuda nesse processo.



- Quando for desenhar junto com a criança, sempre que puder, converse durante a atividade com a criança sobre o que estão desenhando, e vá falando para ela as decisões que você está tomando ao fazer o seu desenho.

Lembre-se do que eu disse lá no começo:

NUNCA diga: "eu não sei desenhar!". Se sua criança perguntar, responda: "estou aprendendo a desenhar!"





- Em outro momento que for desenhar com sua criança, a convide para desenhar em conjunto, como uma brincadeira, da seguinte maneira: cada um com sua própria folha, inicia um desenho, porém, a cada 3 ou 5 minutos, vocês trocam a folha e um completa o desenho do outro durante a outra rodada de tempo, e fazem isso algumas vezes.

Isso estimula muito a criatividade quando o assunto é desenhar.

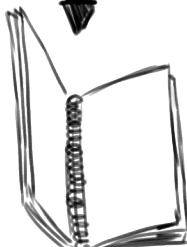
- Lembra da parte de fornecer referências visuais para a criança? Pois bem... tire um tempo para ver junto com ela esse material que você fornecer. De preferência o primeiro contato! Tirar da embalagem, ler pela primeira vez, assistir os primeiros episódios, etc. E a encoraje a analisar as artes que estão vendo. Ver estilo dos desenhos, identificar detalhes que dão características únicas em cada personagem, julgar se o sentido que as ilustrações se propõem faz sentido. Etc.

Lembre-se de adaptar isso ao nível de habilidade de desenho que sua criança já tem desenvolvida. Esse curso (e os materiais que produzi para complementá-lo) não tem uma restrição de idade, mas cabe a você analisar qual o nível “artístico” e intelectual da sua criança, para modular o nível das coisas que vai propor a ela.

- Adquira um pequeno caderno de desenhos [ou faça um, se você tiver habilidade para isso], para que sua criança possa desenhar fora de casa. Leve-a a espaços ao ar livre como praças, parques, à casa dos avós ou até mesmo a própria rua da sua casa. E incentive-a a desenhar as coisas que vê.



Como essa atividade é meio fora do normal até mesmo para quem já desenha, lembre-se de nunca forçar essa atividade. Se a criança não se sentir confortável com isso, forçar só vai atrapalhar.





- Dados são importantes!

O dado em questão, é um dado comum mesmo. Esses de seis lados que se encontram em qualquer papelaria e nos jogos de tabuleiro.

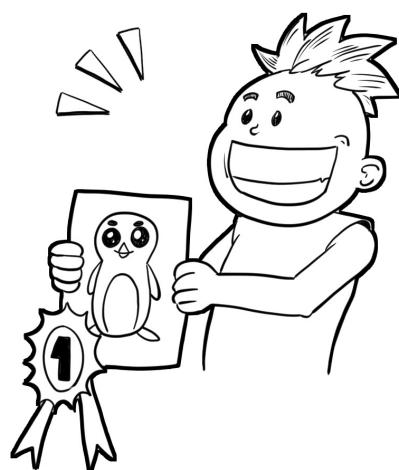
Em posse do dado, defina uma figura, uma letra, objeto ou qualquer forma geométrica para cada número do dado, incentive-a a rolar o dado, e desenhar o item correspondente ou da letra correspondente, e ir repetindo até completar a folha ou até ela desejar parar.

Essa técnica inclui um fator de gamificação na atividade. E também ajuda na criatividade.

- Faça a brincadeira da borracha perdida

Desafie a criança [e desafie-se também] a desenhar sem fazer uso da borracha de vez em quando. Isso vai ajudá-la a assimilar que errar faz parte do processo, e que nem sempre é preciso recomeçar um desenho por conta de não estar saindo como desejado. Isso ajuda a usar a criatividade quando se precisa usar os erros para desenvolver coisas novas.

- Completar o desenho que falta um pedaço é tão desafiador quanto divertido. Um rosto que faltam os olhos, nariz e boca, ou a cara de um animal que faltam olhos, focinho e boca, é uma possibilidade de atividade que ajuda a trabalhar a observação e o foco nos detalhes. Além de ser engraçado para a criança.

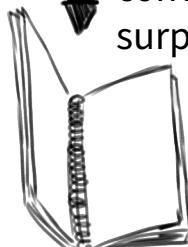


- Quem não gosta de um desafio?

Um desafio nos dá a oportunidade de vencer, e todo mundo gosta de vencer! Então, de vez em quando, lance um desafio de desenho para sua criança. “Quem desenhar o melhor pato, vence!”. Convide a mamãe para ser a juíza, e veja o sorriso de satisfação brotar no rosto da sua criança ao ser nomeada vencedora do duelo.

- Rodada de conversa pode se transformar em rodada de desenhos.

Se você tem o ótimo costume de ter momentos de conversa com sua criança, faça um pequeno teste de pegar um papel e começar a desenhar enquanto conversa com ela sobre qualquer assunto trivial, você pode se surpreender com os desenhos que sairão desse momento, e dos assuntos que podem surgir.





Se tudo isso não estiver surtindo o efeito que você espera, ou não está funcionando tão rápido quanto você gostaria, entenda o seguinte:

Sua criança é única!

Aqui vai uma dica de ouro que talvez você não tenha pensado ainda mesmo tendo chegado até aqui no seu módulo:

Todas as informações e sugestões deste material para te ajudar a incentivar sua criança a trocar a tela pelo papel, podem não ter efeito nenhum se ela não desenvolver o interesse pela atividade e posteriormente pelo hábito de desenhar.

Mas isso não torna todo seu trabalho uma perda de tempo.

Esse material é destinado à atividade do desenho, especialmente por ser algo que é normalmente interessante para as crianças, e portanto ter grandes chances de ser um forte aliado na luta contra o uso excessivo das telas. Esse é o principal objetivo desse material.

Mas, se você consumir o material e aprender o conceito, aplicar e ainda assim sua criança continuar dando preferência às telas ao invés do desenho, saiba que você não perdeu o tempo que dedicou a aprender tudo isso para ajudar sua criança.

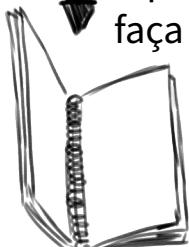
Basta pegar o conceito explicado aqui, e trocar a atividade "desenhar" por alguma outra que sua criança tenha mais afinidade.

Tudo que foi ensinado aqui pode ser adaptado, com certas limitações é claro, para outras atividades.

Um exemplo:

Ela gosta de bicicleta?

Leve-a para andar em lugares diferentes sempre que possível, ensine-a a fazer pequenas manutenções na própria bicicleta, ajude-a a personalizar a bicicleta, crie campeonatos em família, ensine-a manobras, compre novos equipamentos de segurança, leve-a a eventos relacionados ao ciclismo, faça um mural de fotos em que a atividade com a bicicleta seja o foco, crie um local propício para guardar e mexer nas bicicletas, etc.





Toda criança desenvolve suas preferências e personalidade dia a dia, conheça sua criança e use seu conhecimento sobre ela para direcioná-la para atividades que sejam mais úteis, recompensadoras e saudáveis do que o uso constante de telas.

Pode ter certeza de que vale cada segundo de esforço empregado nesse objetivo!

Caso você seja um pai que não tenha conhecimento algum em desenho e não sabe que tipos de materiais são necessários para essa atividade, não se preocupe, sempre é tempo de aprender e nada absurdo é necessário. Simples materiais que a criança já usa no dia a dia das atividades escolares são o suficiente para que você possa aplicar o conhecimento que adquiriu aqui.

- caderno de desenho ou folhas A4
- lápis ou lapiseira, [dependendo da afinidade e habilidade da criança]
- borracha
- canetinhas [ou marcadores para crianças maiores]
- prancheta [opcional]
- pasta para guardar os desenhos [opcional mas recomendado se for usar A4]

AVISO IMPORTANTE!

Como falei logo no início deste módulo direcionado aos pais, você pode conseguir na internet todo tipo de material para incentivar sua criança a desenhar ao invés de ficar o tempo todo nas telas, seja tarefinhas para cada idade, seja desenhos para colorir, ou outros tipos de material que se encontra solto por aí, mas avisei também que junto com esse módulo eu criei um material 100% ligado à esse para te ajudar com essa missão tão importante!

E mais que isso, eu continuarei criando materiais voltados à desenhos e outros que ajudem a você a ajudar a sua criança a criar hábitos mais saudáveis e mais proveitosos do que ficar tão apegada às telas.

Na próxima página, está a lista de materiais que ofereço! Fique à vontade para adquirir e colaborar com esse trabalho que decidi fazer!
Desde já, meu mundo obrigado!





MATERIAIS COMPLEMENTARES

Antes de chegarmos às considerações finais desse módulo [**que está na próxima e última página**], trago a lista dos materiais complementares que criei para um melhor aproveitamento deste minicurso, e que você pode adquirir por um preço tão acessível que fica fácil dar o próximo passo!

Afinal, como todo bom pai provedor de sua família, tenho minhas contas a pagar, estou colocando à venda algo que seja tão útil quanto acessível!

Esses materiais **não são obrigatórios**, porém são altamente recomendados para um melhor aproveitamento do processo e uma aceleração nos resultados.

E sua criança vai se divertir enquanto aprende!

O meu projeto "Trocando Tela Por Papel" vai envolver 3 áreas interligadas, sendo a parte de Desenho, a primeira.

Na parte de Desenho teremos:

Curso de desenho para crianças:

1 Módulo de Desenho Nível Iniciante e 1 de Nível Intermediário

E Materiais que ajudam na criatividade das crianças:

Livro dos rascunhos com versões de ilustrações e exercícios em diversos níveis.

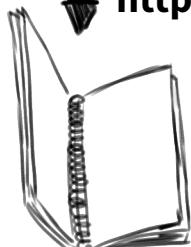
Esse material, e todos os próximos materiais poderão ser encontrados no meu site oficial:

<https://leoschaffel.com>.

E conteúdos voltados para trabalhar a mente dos pais a ajudar suas crianças, você encontra no meu instagram:

<https://www.instagram.com/leoschaffeljr>

Visite o site oficial e conheça todo o projeto Trocando Tela Por Papel.





Bem, caro papai, parabéns por chegar ao final deste módulo.

Desejo de coração que o conteúdo que passei aqui seja útil a você, que você consiga aplicar ele com sua criança, e que com a sua dedicação realize uma transformação benéfica na sua família e na sua casa.



Torço para você alcance os mesmos benefícios que alcancei por aqui com minhas crianças ao conseguir diminuir o interesse delas nas telas usando o hábito de desenhar.

Acompanhe meu trabalho! Estou sempre estudando, testando e aplicando o conhecimento adquirido na minha vida para que minha família seja beneficiada com a minha evolução.

Esse é o primeiro material educativo que produzo, mas logo virão mais. Fique atento nos meus conteúdos! Logo pode surgir algo novo que vai com certeza beneficiar você também!

Forte abraço!
Att.: Léo Schaffel

